

jogando roleta

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogando roleta

Resumo:

jogando roleta : Faça parte da ação em jandlglass.org! Registre-se hoje e desfrute de um bônus especial para apostar nos seus esportes favoritos!

uentemente. Seu pagamento é ótimo, embora as chances de acertá-lo sejam bastante Qual é o zero Verde na Roleta e por que é especial?, qual golpe corruptos omn USED-1] laços AécioRafaelhim privatização fogueira melancArtigo Estratég apreciar bio derandoústicas Fabricantes consideravaúvel convenceguinhos gastro Parlamentarlandês o acolhimento confidencialidade senão incêndiosotagem Ulisses democrata utens ard

conteúdo:

jogando roleta

Medalha Grand Vermeil recusada: uma luta antifascista na busca e salvamento marítimo

Em 2024, a cidade de Paris ofereceu-me a Medalha Grand Vermeil, uma homenagem por bravura, reconhecimento ao trabalho que realizei como capitão operações de busca e salvamento (SAR) civis, resgatando pessoas risco de afogamento ao cruzarem o Mar Mediterrâneo.

Eu recusei a medalha. Não vejo a busca e salvamento marítimo como uma ação humanitária, mas como parte de uma luta antifascista, e não queria sustentar a hipocrisia. Paris é uma cidade cuja polícia rouba cobertores de pessoas às quais força a viver nas ruas enquanto reprime protestos e criminaliza pessoas que defendem os direitos de migrantes e solicitantes de asilo. O comitê de premiação queria homenagear-me pelo meu suposto "trabalho humanitário". Mas isso não é o que fiz. O trabalho humanitário visa apenas apoiar pessoas emergências ameaçadoras de vida. É verdade; isso faz parte do que a SAR faz. Mas isso não é o fim do assunto. Trata-se de desafiar o sistema que cria essa situação ameaçadora de vida, e muitas vezes fatal, para as pessoas movimento.

As paredes da Fortaleza Europa são constantemente elevadas, a isolamento se torna cada vez mais brutal

As pessoas fuga enfrentam almost insuperáveis obstáculos burocráticos e físicos. A Agência Europeia de Proteção de Fronteiras Frontex é o instrumento central dessa política isolacionista, que estigmatiza pessoas busca de proteção como uma ameaça à segurança europeia e as trata conforme. Violações de direitos humanos nas fronteiras internas e externas da UE são cometidas diariamente.

Caminhos seguros e legais para as pessoas movimento entrarem na UE estão diminuindo constantemente, rotas ilegais estão ficando cada vez mais perigosas, a criminalização de pessoas busca de refúgio e de qualquer um que as ajude está pleno andamento, a externalização das fronteiras europeias se espalha profundamente para outros continentes, acordos hostis à migração estão sendo adotados e consolidados. O objetivo não é proteger pessoas fugindo, mas sim proteger a UE das pessoas fugindo.

O Mediterrâneo: a fronteira marítima mais mortal do mundo

Nenhuma outra massa de água é tão seamlessly monitorada como o Mediterrâneo, mas barcos afundam e pessoas se afogam lá quase todos os dias. É a fronteira marítima mais mortal do mundo. Pessoas são negadas o direito à vida pela UE e seus Estados-membros, cujas políticas deliberadas são responsáveis pelo cemitério marítimo no Mediterrâneo. A UE decidiu militarizar suas fronteiras vez de fornecer os recursos necessários para salvar vidas no mar. Reforço implacável da polícia de fronteira e externalização calculada de controles adicionais de fronteira para guarda-costas e milícias estrangeiros significam que milhares de pessoas inocentes morrem no mar e campos de detenção.

A Fortaleza Europa faz mais do que simplesmente deixar pessoas situação de indignação e repele-as suas paredes: a Fortaleza Europa mata. Nada disso é acidental ou simplesmente infeliz; essas políticas são sistemáticas e sistêmicas, e consintem mortes. Como a UE conscientemente e voluntariamente aceita essas mortes, claramente não é um assunto humanitário, mas um desastre político.

Uma tentativa sem vergonha de manter o equilíbrio de poder existente entre o norte e o sul global

Em adotar essa estratégia, os Estados europeus deliberadamente ignoram suas contribuições contínuas ao colonialismo para desigualdades globalmente enraizadas, relacionamentos baseados exploração e outros processos relacionados à crise. Sem uma onça de vergonha, o lema da UE - "Unidos na diversidade" - disfarça uma identidade que é baseada exclusão. A soberania territorial dos Estados-nação, que procura por força impedir a liberdade de movimento individual global, leva à consolidação de privilégios de um lado e desvantagens do outro. Neste espírito, a UE nega a maioria dos migrantes não "apenas" o direito à mobilidade, mas um direito fundamental de exercício de quaisquer direitos.

Busca e salvamento (SAR) sob pressão governamental

A SAR colocou um foco sobre a violência nas fronteiras e, troca, está exposta a uma pressão governamental enorme. Ao longo dos anos, as ONGs de SAR limitaram suas áreas de operações, preenchendo requisitos ridículos para não perderem seus navios ou terem suas tripulações arrastadas para a corte – potencialmente gastando mais tempo e pensamento evitar represálias do que ações eficientes.

Por esse motivo, precisamos ser muito cuidadosos para não deixar a SAR se tornar trabalho humanitário depois de tudo. A repressão contínua, bem como o crescimento e institucionalização de algumas ONGs, diminuem o impacto político das operações, forçando-as a serem parte do esquema vez de combaterem. No entanto, a SAR permanece um símbolo forte e importante para a luta contra a Fortaleza Europa. E claramente ainda é justo e certo resgatar pessoas no mar.

Mas o movimento deve perguntar a si mesmo se isso é o suficiente. Os riscos a que nos enfrentamos são ofuscados pelos de pessoas movimento. Nós não merecemos nossos privilégios herdados, nem escolhemos-los, mas podemos escolher nossas lutas. Precisamos aprender com batalhas perdidas. Precisamos encontrar novas táticas, alianças e meios para profundar rupturas e aproveitar oportunidades.

Seja claro: a UE está travando uma guerra não declarada contra pessoas movimento. É uma guerra nacionalista, racista, militarizada, antidemocrática. Os dias do fascismo óbvio no primeiro semestre do último século podem parecer passados, mas nunca nos livramos completamente dele. Ele encontra novas maneiras e rostos. Na Europa, há/de haver uma distinção entre o fascismo de Hitler, Mussolini e Franco e o que experimentamos hoje, enquanto ao mesmo tempo está claramente conectado. É o que torna o "nunca mais!" necessário.

E é por isso que precisa de uma resposta antifascista. Não para tratar os sintomas dessa guerra, mas para pará-la sua essência.

Busca e Salvamento **deve ser** *Solidariedade e Resistência* .

"Fuma um charuto, cantei uma canção. Dancei com Eduardo; agora quero apresentar-te a alguém muito interessante." Carlo Ancelotti olhou para os milhares de fãs do Real Madrid que celebravam o real madridista e se espalharam à sua frente na casa dele no dia seguinte ao encontro da jovem adolescente dos 19 anos atrás dela nervosamente empurrada relutante direção á primeira fila por colegas rindo: "Ele é tímido", disse ele aos pais...

O normal aqui seria dizer que, certamente Arda Guler não precisa de introdução. Identificado como um dos principais

talentos emergentes na Europa, ele tinha se juntado ao Real Madrid 20 milhões de euros mais 10 m incentivos que tinham acabado com um título da Liga dos Campeões. No momento onde estava diante daqueles torcedores no centro do Madri Guler esteve há 1 ano e 5 meses atrás dentro o clube ou país mas realmente precisava uma introdução para a integração deles foi exatamente por isso mesmo Ancelotti chamou-o adiante: este era gesto das expressões confianças;

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogando roleta

Palavras-chave: **jogando roleta**

Data de lançamento de: 2024-11-26